

A influência das rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção de uniões prematuras em Cabo Delgado: um estudo de caso do distrito de Mecúfi (2020–2025)

The influence of community radio stations on the dissemination of information for the prevention of early unions in Cabo Delgado: a case study of Mecúfi District (2020–2025)

Merinho Raimundo¹

Resumo

As uniões prematuras constituíram um dos principais desafios sociais na província de Cabo Delgado, comprometendo o desenvolvimento educacional, social e económico de crianças e adolescentes, sobretudo do sexo feminino. Neste contexto, as rádios comunitárias assumiram um papel relevante na disseminação de informação destinada à sensibilização das comunidades sobre os impactos negativos desta prática. O presente estudo analisou o papel das rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção de uniões prematuras no distrito de Mecúfi, província de Cabo Delgado. Especificamente, identificou os conteúdos e formatos radiofónicos utilizados, avaliou a percepção dos diferentes actores sociais sobre a eficácia das mensagens difundidas, analisou os desafios enfrentados pelas rádios comunitárias e propôs estratégias para fortalecer a comunicação comunitária. A investigação adoptou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, recorrendo ao estudo de caso como estratégia metodológica. Os dados foram recolhidos por meio de entrevistas semiestruturadas, questionários, observação não participante e análise documental, envolvendo profissionais da Rádio Comunitária de Mecúfi, técnicos do Instituto de Comunicação Social, representantes do Governo Distrital e líderes comunitários. A análise dos dados foi realizada através da técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que a rádio comunitária desempenhou um papel significativo na disseminação de mensagens educativas sobre os direitos da criança, a permanência da rapariga na escola, os riscos das uniões prematuras e os mecanismos de denúncia e protecção. Verificou-se ainda que a utilização das línguas locais e a participação comunitária favoreceram a compreensão e aceitação das mensagens. Contudo, persistiram desafios relacionados com a insuficiência de recursos financeiros, limitações técnicas, reduzida

¹ merinhoraimundo80@gmail.com

capacitação dos profissionais e crenças socioculturais. Concluiu-se que as rádios comunitárias constituíram instrumentos estratégicos de comunicação para o desenvolvimento, contribuindo para a prevenção das uniões prematuras e para o fortalecimento da participação comunitária, recomendando-se o reforço da capacitação, dos recursos técnicos e das parcerias institucionais.

Palavras-chave: rádios comunitárias; disseminação de informação; uniões prematuras; comunicação para o desenvolvimento; Mecúfi; Cabo Delgado.

Abstract

Premature unions have constituted one of the major social challenges in Cabo Delgado Province, compromising the educational, social, and economic development of children and adolescents, particularly girls. In this context, community radio has played a significant role in disseminating information aimed at raising community awareness of the negative impacts of this practice. This study analysed the role of community radios in disseminating information for the prevention of premature unions in Mecúfi District, Cabo Delgado Province. Specifically, it identified the radio content and programme formats used, assessed the perceptions of different social actors regarding the effectiveness of the messages disseminated, analysed the challenges faced by community radios, and proposed strategies to strengthen community communication. The study adopted a qualitative, exploratory, and descriptive approach, using case study as its methodological strategy. Data were collected through semi-structured interviews, questionnaires, non-participant observation, and document analysis involving professionals from Mecúfi Community Radio, technicians from the Social Communication Institute, representatives of the District Government, and community leaders. The data were analysed using content analysis technique. The findings revealed that community radio played a significant role in disseminating educational messages on children's rights, girls' school retention, the risks of premature unions, and reporting and protection mechanisms. The study further found that the use of local languages and community participation enhanced the understanding and acceptance of the messages. However, challenges persisted, including inadequate financial resources, technical limitations, limited professional training, and socio-cultural beliefs. It was concluded that community radios constituted strategic communication tools for development, contributing to the prevention of premature unions and strengthening community participation. The study recommended strengthening staff capacity, improving technical and financial resources, and reinforcing institutional partnerships.

Keywords: community radios; information dissemination; premature unions; communication for development; Mecúfi; Cabo Delgado.

Introdução

As uniões prematuras constituem um fenómeno social que continua a afectar milhares de crianças e adolescentes em Moçambique, representando uma violação dos direitos fundamentais da criança e um obstáculo ao desenvolvimento humano, particularmente no que diz respeito à educação, saúde, autonomia e participação social das raparigas. Na província de Cabo Delgado, esta problemática assume uma dimensão preocupante devido à combinação de factores

económicos, culturais e sociais, tais como a pobreza, desigualdades de género, normas tradicionais, baixa escolarização e limitado acesso à informação sobre os impactos negativos das uniões prematuras. Neste contexto, a comunicação desempenha um papel fundamental na promoção da mudança social, uma vez que permite a disseminação de conhecimentos, a sensibilização das comunidades e o fortalecimento da participação dos cidadãos na resolução dos seus próprios problemas. Entre os diferentes meios de comunicação, as rádios comunitárias destacam-se pela sua proximidade com as populações locais, pelo uso das línguas nacionais e pela capacidade de abordar temas sociais relevantes de forma acessível e participativa. Estas instituições funcionam como espaços de diálogo comunitário, contribuindo para a educação, mobilização social e promoção de comportamentos favoráveis ao desenvolvimento.

A Rádio Comunitária de Mecúfi, inserida no contexto sociocultural de Cabo Delgado, tem desenvolvido acções de informação e sensibilização relacionadas com questões de interesse público, incluindo a prevenção das uniões prematuras. Através de programas radiofónicos, debates, entrevistas e campanhas educativas, a rádio procura informar as comunidades sobre os direitos da criança, a importância da permanência da rapariga na escola, os riscos associados às uniões precoces e os mecanismos de denúncia e protecção existentes.

Apesar da importância das rádios comunitárias como instrumentos de comunicação para o desenvolvimento, ainda existem desafios relacionados com a eficácia das mensagens transmitidas, a disponibilidade de recursos técnicos e financeiros, a formação dos profissionais e a influência de práticas socioculturais que podem limitar o impacto das acções de sensibilização. Assim, torna-se necessário compreender de que forma estas rádios contribuem efectivamente para a prevenção das uniões prematuras e quais estratégias podem ser adoptadas para fortalecer o seu papel junto das comunidades.

Deste modo, o presente estudo, intitulado “O papel das rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção de uniões prematuras em Cabo Delgado: um estudo de caso do distrito de Mecúfi”, teve como objectivo analisar o contributo da rádio comunitária na divulgação de informação preventiva sobre as uniões prematuras, identificando os conteúdos e formatos utilizados, avaliando a percepção dos actores sociais envolvidos e analisando os desafios enfrentados no processo de comunicação comunitária. O estudo procurou contribuir

para o debate académico e para o fortalecimento das estratégias de comunicação social orientadas para a promoção dos direitos das crianças e adolescentes em Cabo Delgado.

Problemática

As uniões prematuras continuam a constituir um dos principais desafios sociais e de protecção dos direitos da criança em Moçambique, sendo mais frequentes nas províncias do norte do país, incluindo Cabo Delgado. Este fenómeno resulta da interacção de factores como a pobreza, as normas socioculturais, a desigualdade de género, a baixa escolarização das raparigas e o acesso limitado à informação sobre os riscos e as consequências das uniões prematuras. Entre os seus principais impactos destacam-se o abandono escolar, a gravidez precoce, a vulnerabilidade à violência baseada no género, a exclusão social e a limitação das oportunidades de desenvolvimento das crianças e adolescentes.

As rádios comunitárias, pela sua proximidade às populações e pela utilização das línguas locais, constituem importantes instrumentos de comunicação para o desenvolvimento, desempenhando um papel relevante na educação, sensibilização e mobilização social. Através de programas educativos, debates e campanhas de informação, estas rádios têm procurado promover mudanças de comportamento e incentivar a protecção dos direitos da criança. Contudo, apesar dos esforços desenvolvidos, a prática das uniões prematuras continua a verificar-se em várias comunidades do distrito de Mecúfi, sugerindo que a informação difundida nem sempre produz os efeitos esperados na mudança de atitudes e comportamentos.

Além disso, persistem desafios relacionados com a limitada capacidade técnica e financeira das rádios comunitárias, a reduzida formação dos profissionais, a cobertura geográfica das emissões e a resistência de algumas comunidades em abandonar práticas culturais profundamente enraizadas. Acresce que existe escassez de estudos que analisem, de forma específica, o contributo das rádios comunitárias na prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi, dificultando a formulação de estratégias de comunicação mais eficazes e ajustadas ao contexto local.

Face a esta realidade, emergiu a seguinte questão de investigação:

De que forma as rádios comunitárias contribuem para a disseminação de informação destinada à prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi, província de Cabo Delgado?

Objetivo Geral

Analisar a influência das rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção de uniões prematuras no distrito de Mecúfi, província de Cabo Delgado.

Objectivos Específicos

1. Identificar os conteúdos e os formatos radiofónicos utilizados pelas rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi.
2. Avaliar a percepção dos profissionais da rádio, representantes do Instituto de Comunicação Social, Governo Distrital e líderes comunitários sobre a eficácia das mensagens difundidas na prevenção das uniões prematuras.
3. Analisar os desafios enfrentados pelas rádios comunitárias na produção e disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras.
4. Propor estratégias que fortaleçam o papel das rádios comunitárias na comunicação para a prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi.

Questão Geral de Investigação

- De que forma as rádios comunitárias contribuem para a disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi, província de Cabo Delgado?

Questões Específicas de Investigação

1. Quais são os conteúdos e formatos radiofónicos utilizados pelas rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras?

2. Como os diferentes actores sociais percebem a eficácia das mensagens difundidas pelas rádios comunitárias na prevenção das uniões prematuras?
3. Quais são os principais desafios enfrentados pelas rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras?
4. Que estratégias podem ser adoptadas para reforçar o papel das rádios comunitárias na prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi?

Justificativa

A escolha do tema “A influência das rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção de uniões prematuras em Cabo Delgado: um estudo de caso do distrito de Mecúfi” justifica-se pela persistência das uniões prematuras como um dos principais problemas sociais que afectam crianças e adolescentes em Moçambique, particularmente na província de Cabo Delgado. Esta prática compromete o direito à educação, à saúde, à protecção e ao desenvolvimento integral das raparigas, perpetuando ciclos de pobreza, desigualdade de género e exclusão social.

A relevância científica do estudo reside na necessidade de ampliar o conhecimento sobre a contribuição das rádios comunitárias na prevenção das uniões prematuras, considerando que a literatura existente aborda predominantemente os factores socioculturais e económicos associados ao fenómeno, existindo ainda limitada produção científica sobre a eficácia da comunicação comunitária, especialmente no contexto do distrito de Mecúfi. Assim, a investigação procura preencher esta lacuna, fornecendo evidências empíricas sobre o papel da rádio comunitária na promoção da mudança de comportamentos e na disseminação de informação de interesse público.

Do ponto de vista social, o estudo é importante porque poderá contribuir para o fortalecimento das estratégias de comunicação dirigidas à protecção dos direitos da criança e à prevenção das uniões prematuras, envolvendo comunidades, líderes locais, órgãos de comunicação social e instituições governamentais. Os resultados poderão apoiar a formulação de campanhas de sensibilização mais eficazes, adequadas ao contexto sociocultural das comunidades de Cabo Delgado.

No plano prático, a investigação fornecerá subsídios para que as rádios comunitárias, o Instituto de Comunicação Social, o Governo Distrital, organizações da sociedade civil e outros intervenientes aperfeiçoem as suas estratégias de produção e difusão de conteúdos educativos. Desse modo, espera-se que o estudo contribua para o fortalecimento da comunicação para o desenvolvimento, promovendo maior participação comunitária e reforçando os esforços de prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi.

MARCO TEÓRICO

Introdução

O marco teórico constitui a base científica de uma investigação, permitindo compreender os conceitos, teorias e abordagens relacionadas com o fenómeno estudado. Segundo Creswell e Creswell (2018), a fundamentação teórica estabelece a ligação entre o conhecimento existente e a pesquisa em desenvolvimento, orientando a interpretação dos resultados. Para Gil (2022), o marco teórico possibilita analisar o problema de investigação a partir das contribuições de diferentes autores, garantindo maior consistência científica ao estudo.

No presente estudo, intitulado “A influência das rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção de uniões prematuras em Cabo Delgado: um estudo de caso do distrito de Mecúfi”, o enquadramento teórico baseia-se na Teoria da Comunicação para o Desenvolvimento e na Teoria da Difusão das Inovações, complementadas pelos conceitos de comunicação comunitária, rádios comunitárias, disseminação de informação e prevenção das uniões prematuras.

Teoria da Comunicação para o Desenvolvimento

A Teoria da Comunicação para o Desenvolvimento entende a comunicação como um instrumento fundamental para promover mudanças sociais, económicas e culturais nas comunidades. Esta abordagem surgiu associada aos estudos sobre desenvolvimento, inicialmente centrados na transmissão de informação pelos meios de comunicação de massa, mas posteriormente passou a valorizar a participação comunitária e o diálogo como elementos essenciais para o desenvolvimento sustentável (Servaes, 2020).

Segundo Melkote e Steeves (2015), a Comunicação para o Desenvolvimento utiliza processos comunicativos para fortalecer as capacidades das populações, promover a participação cidadã e estimular mudanças positivas na sociedade. Nesta perspectiva, a comunicação deixa de ser apenas um processo de transmissão de mensagens e passa a ser um espaço de interacção, troca de conhecimentos e construção colectiva de soluções.

Freire (1970) destaca que a comunicação deve ser baseada no diálogo, considerando os indivíduos como sujeitos activos e não simples receptores de informação. Esta abordagem relaciona-se directamente com o papel das rádios comunitárias, pois estas permitem a participação dos membros da comunidade através de debates, entrevistas e programas interactivos.

Para Bessette (2004), a comunicação participativa fortalece o desenvolvimento local ao aproximar as instituições das comunidades, promovendo inclusão social e maior capacidade de decisão. Assim, no contexto das uniões prematuras, as rádios comunitárias tornam-se instrumentos importantes para sensibilizar famílias, líderes comunitários e jovens sobre os direitos da criança, educação da rapariga e consequências das uniões precoces.

Teoria da Difusão das Inovações

A Teoria da Difusão das Inovações, desenvolvida por Rogers (2003), explica como novas ideias, conhecimentos e comportamentos são comunicados e adoptados pelos membros de uma comunidade. Segundo o autor, a difusão ocorre através de canais de comunicação, durante determinado período, dentro de um sistema social.

Rogers (2003) identifica quatro elementos principais neste processo: a inovação, os canais de comunicação, o tempo e o sistema social. Neste contexto, as rádios comunitárias representam importantes canais de comunicação, principalmente em comunidades rurais com limitações de acesso a outros meios de informação.

De acordo com Valente (2012), os meios de comunicação podem influenciar a mudança de comportamentos quando as mensagens são adaptadas às características culturais e sociais do público-alvo. Assim, a prevenção das uniões prematuras pode ser entendida como uma mudança

social que envolve a valorização da educação da rapariga, o respeito pelos direitos da criança e a adopção de práticas familiares mais protectoras.

Rogers (2003) salienta ainda a importância dos líderes comunitários e religiosos na aceitação de novas ideias, justificando a participação destes actores nos programas das rádios comunitárias.

Comunicação Comunitária

A comunicação comunitária caracteriza-se pela participação da população na produção e utilização da informação. Para Peruzzo (2013), trata-se de uma comunicação desenvolvida pela própria comunidade para responder às suas necessidades sociais, culturais e educativas.

Kaplún (1998) defende que comunicar significa estabelecer diálogo e promover a participação dos indivíduos na construção do conhecimento. Desta forma, a comunicação comunitária contribui para fortalecer a cidadania e a participação social.

Segundo Servaes (2020), os meios comunitários aproximam a comunicação das necessidades reais das populações, permitindo que temas importantes sejam discutidos dentro das próprias comunidades. No presente estudo, a comunicação comunitária constitui uma base essencial para compreender como as rádios comunitárias promovem campanhas educativas de prevenção das uniões prematuras.

Rádios Comunitárias

As rádios comunitárias são meios de comunicação criados para servir uma comunidade específica, promovendo informação, educação, cultura e participação social. Diferenciam-se das rádios comerciais pela sua ligação directa com as necessidades da população.

Segundo Fraser e Estrada (2001), as rádios comunitárias pertencem às comunidades e têm como principal objectivo promover o desenvolvimento local. Para a AMARC (2010), estas rádios valorizam a participação comunitária, a inclusão social, as línguas locais e a defesa dos direitos humanos.

Mtimde (2000) considera que, no contexto africano, as rádios comunitárias desempenham um papel importante na democratização da informação, especialmente em comunidades rurais. Em Moçambique, estas rádios têm contribuído para a divulgação de mensagens relacionadas com saúde, educação, agricultura, cidadania e protecção da criança.

No caso da prevenção das uniões prematuras, as rádios comunitárias funcionam como espaços de sensibilização, permitindo a divulgação de informações sobre os riscos desta prática e os direitos das crianças e adolescentes.

Disseminação de Informação

A disseminação de informação refere-se ao processo de produção, organização e divulgação de conteúdos destinados a determinado público. Segundo Choo (2006), a informação apenas produz efeitos quando é acessível, compreendida e utilizada pelos seus destinatários.

Wilson (2000) acrescenta que a eficácia da informação depende da credibilidade da fonte, do meio utilizado e das características do público. Nas rádios comunitárias, a disseminação acontece através de programas educativos, entrevistas, debates, campanhas radiofónicas e programas participativos.

A utilização das línguas locais e a adaptação das mensagens ao contexto cultural das comunidades aumentam a compreensão da informação e favorecem mudanças de comportamento.

Uniões Prematuras

As uniões prematuras constituem uma violação dos direitos da criança e representam um problema social com impactos negativos no desenvolvimento das raparigas. Segundo a UNICEF (2023), considera-se união prematura qualquer união formal ou informal envolvendo uma pessoa com idade inferior a 18 anos.

A ONU (2023) considera esta prática uma violação dos direitos humanos, pois limita o acesso à educação, saúde e protecção. Em Moçambique, especialmente nas regiões Norte, este fenómeno

está associado a factores como pobreza, práticas culturais, desigualdade de género, gravidez precoce e abandono escolar (UNICEF Moçambique, 2023).

As consequências das uniões prematuras incluem interrupção da escolarização, gravidez precoce, exposição à violência baseada no género e manutenção de ciclos de pobreza. Neste contexto, a comunicação desempenha um papel fundamental na prevenção, através da educação e sensibilização das comunidades.

Relação entre o Marco Teórico e o Estudo

As teorias apresentadas permitem analisar a influência das rádios comunitárias como instrumentos de transformação social. A Teoria da Comunicação para o Desenvolvimento demonstra que a participação e o diálogo comunitário são fundamentais para promover mudanças sociais (Melkote & Steeves, 2015; Servaes, 2020).

Por outro lado, a Teoria da Difusão das Inovações explica como novas ideias e comportamentos podem ser aceites pelas comunidades através de processos eficazes de comunicação (Rogers, 2003).

Deste modo, as rádios comunitárias constituem ferramentas estratégicas para a prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi, pois permitem informar, educar, mobilizar e envolver diferentes actores sociais na promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Desenho Metodológico

O desenho metodológico constitui o plano que orienta a realização de uma investigação científica, definindo os procedimentos utilizados para responder ao problema de pesquisa e alcançar os objectivos propostos. De acordo com Creswell e Creswell (2018), a metodologia descreve as estratégias de recolha, análise e interpretação dos dados, assegurando rigor e coerência científica. Na mesma perspectiva, Gil (2022) afirma que o desenho metodológico estabelece a relação entre o problema, os objectivos, os métodos e as técnicas de investigação.

No presente estudo, intitulado "O papel das rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi, província de Cabo Delgado", foi

adoptado um desenho metodológico adequado para compreender o fenómeno em estudo, privilegiando uma análise aprofundada da realidade local.

Abordagem da Pesquisa

A investigação adoptou a abordagem qualitativa, por possibilitar a compreensão das percepções, experiências e interpretações dos participantes relativamente ao papel das rádios comunitárias na prevenção das uniões prematuras. Segundo Creswell e Creswell (2018), a pesquisa qualitativa procura compreender fenómenos sociais no seu contexto natural, valorizando os significados atribuídos pelos participantes. Denzin e Lincoln (2018) acrescentam que esta abordagem permite interpretar os fenómenos sociais considerando as experiências e os contextos em que ocorrem, sendo adequada para estudos que envolvem comunicação e desenvolvimento comunitário.

Natureza e Objectivos da Pesquisa

Quanto à natureza, a pesquisa é aplicada, pois pretende produzir conhecimentos que contribuam para enfrentar um problema social concreto: a prevenção das uniões prematuras. Conforme Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa aplicada procura gerar conhecimentos voltados para a resolução de problemas específicos, enquanto Gil (2022) destaca a sua utilidade na melhoria das práticas sociais e institucionais.

Relativamente aos objectivos, a investigação caracteriza-se como exploratória e descritiva. A componente exploratória permitiu aprofundar o conhecimento sobre a actuação das rádios comunitárias na prevenção das uniões prematuras, enquanto a componente descritiva possibilitou identificar e caracterizar as estratégias de comunicação utilizadas, bem como os desafios enfrentados pelos diferentes intervenientes (Gil, 2022; Marconi & Lakatos, 2022).

Método de Abordagem e Procedimento

O estudo utilizou o método indutivo, que consiste em partir da observação de situações particulares para formular conclusões gerais sobre o fenómeno investigado. Segundo Marconi e Lakatos (2022), este método permite construir conhecimento científico com base nas evidências obtidas durante a investigação.

Como procedimento técnico, foi adoptado o estudo de caso, uma vez que possibilita analisar de forma aprofundada um fenómeno inserido no seu contexto real. Yin (2018) considera que o estudo de caso é adequado quando se pretende compreender fenómenos contemporâneos em contextos específicos, como ocorre nesta investigação desenvolvida no distrito de Mecúfi.

Área de Estudo

A pesquisa foi realizada no distrito de Mecúfi, localizado na província de Cabo Delgado, norte de Moçambique. A escolha desta área deve-se à presença da Rádio Comunitária de Mecúfi e à persistência das uniões prematuras como um desafio social que afecta o desenvolvimento das comunidades locais. Neste contexto, as rádios comunitárias assumem um papel importante na sensibilização, educação e mobilização da população para a prevenção deste fenómeno.

População e Amostra

A população corresponde ao conjunto de indivíduos que apresentam características relacionadas com o objecto de estudo (Gil, 2022). Nesta investigação, a população foi constituída por técnicos do Instituto de Comunicação Social, profissionais da Rádio Comunitária de Mecúfi, representantes do Governo Distrital e líderes comunitários, por serem actores directamente envolvidos nas acções de comunicação e prevenção das uniões prematuras.

A amostra foi definida por meio de amostragem não probabilística por selecção intencional, permitindo seleccionar participantes que possuem experiência e conhecimento relevantes sobre o fenómeno em estudo. De acordo com Creswell e Creswell (2018), esta técnica é apropriada em pesquisas qualitativas por privilegiar participantes capazes de fornecer informações ricas e pertinentes para responder aos objectivos da investigação.

Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

Para garantir maior consistência dos resultados, foram utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados, permitindo a triangulação das informações (Yin, 2018).

As principais técnicas utilizadas foram:

- **Entrevista semiestruturada**, aplicada aos principais intervenientes, permitindo explorar as suas experiências e percepções (Marconi & Lakatos, 2022);
- **Inquérito por questionário**, utilizado para recolher informações de forma padronizada junto dos participantes (Gil, 2022);
- **Observação não participante**, possibilitando acompanhar as atividades das rádios comunitárias sem interferir no ambiente observado (Prodanov & Freitas, 2013);
- **Pesquisa documental e bibliográfica**, baseada na análise de documentos oficiais, relatórios institucionais, legislação, livros, artigos científicos, dissertações e teses relacionados com rádios comunitárias e uniões prematuras (Severino, 2017).

Como instrumentos de recolha de dados foram utilizados um guião de entrevista, um questionário, uma ficha de observação e uma ficha de análise documental, elaborados de acordo com os objectivos específicos da investigação.

Técnica de Análise de Dados

Os dados recolhidos foram analisados por meio da análise de conteúdo, técnica que permite organizar, categorizar e interpretar as informações obtidas durante a investigação. Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo consiste num conjunto de procedimentos sistemáticos destinados a identificar categorias, padrões e significados presentes nas mensagens.

O processo compreendeu três etapas fundamentais: pré-análise, codificação e categorização do material e interpretação dos resultados, permitindo relacionar as evidências empíricas com o referencial teórico e os objectivos da pesquisa.

Considerações Éticas

A investigação respeitou os princípios éticos aplicáveis às pesquisas com seres humanos. Todos os participantes foram informados sobre os objectivos do estudo e participaram de forma

voluntária mediante assinatura do Termo de Consentimento Informado. Foram assegurados o anonimato, a confidencialidade das informações e a utilização dos dados exclusivamente para fins científicos.

Conforme Resnik (2020), a ética em investigação exige respeito pela autonomia dos participantes, protecção da privacidade, integridade científica e utilização responsável das informações recolhidas. Estes princípios foram observados em todas as fases da presente investigação, garantindo a credibilidade e a responsabilidade científica do estudo.

Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados

A discussão dos resultados permitiu interpretar os dados obtidos durante a investigação, confrontando-os com os objectivos do estudo e com a literatura científica sobre comunicação comunitária e prevenção das uniões prematuras. Os resultados demonstram que as rádios comunitárias desempenham um papel relevante na disseminação de informação, sensibilização e mobilização das comunidades do distrito de Mecúfi para a prevenção das uniões prematuras. Contudo, evidenciaram-se limitações relacionadas com recursos financeiros, equipamentos, cobertura do sinal e produção de conteúdos especializados.

Relativamente ao primeiro objectivo específico, que consistiu em identificar os conteúdos e formatos radiofónicos utilizados na disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras, verificou-se que as rádios comunitárias recorrem principalmente a programas educativos, debates, entrevistas, mesas-redondas, testemunhos e espaços de participação dos ouvintes. Os participantes referiram que estes formatos permitem transmitir mensagens de forma simples, acessível e adaptada à realidade sociocultural da comunidade.

Este resultado está em consonância com Fraser e Estrada (2001), que afirmam que as rádios comunitárias constituem instrumentos de comunicação participativa, promovendo o diálogo entre diferentes actores sociais e contribuindo para a educação e o desenvolvimento local. Da mesma forma, Girard (2007) defende que as rádios comunitárias fortalecem o acesso à informação, incentivam a participação cidadã e facilitam a mudança de comportamentos em matérias de interesse público.

Quanto ao segundo objectivo específico, que procurou avaliar a percepção da comunidade sobre a contribuição das rádios comunitárias na prevenção das uniões prematuras, os resultados revelaram que a maioria dos participantes reconhece a rádio comunitária como uma das principais fontes de informação sobre os direitos da criança, educação da rapariga, saúde sexual e reprodutiva e consequências das uniões prematuras. Os entrevistados consideraram que as mensagens difundidas têm contribuído para aumentar a consciencialização das famílias e incentivar o diálogo comunitário sobre esta problemática.

Estes resultados corroboram o entendimento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2021), segundo o qual as rádios comunitárias desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão social, da educação e da participação comunitária, sobretudo em zonas rurais onde o acesso a outros meios de comunicação é limitado. De igual modo, a UNICEF (2023) destaca que campanhas de comunicação comunitária contribuem para alterar normas sociais que favorecem práticas como as uniões prematuras, especialmente quando envolvem líderes comunitários, famílias e jovens.

Relativamente ao terceiro objectivo, que consistiu em identificar os desafios enfrentados pelas rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras, verificou-se que os principais constrangimentos incluem insuficiência de financiamento, escassez de equipamentos, limitações na cobertura do sinal, reduzida formação dos profissionais em comunicação para mudança social e dificuldades na produção de conteúdos especializados.

Estes resultados são consistentes com os estudos de Buckley et al. (2008), que referem que muitas rádios comunitárias, sobretudo em países em desenvolvimento, enfrentam limitações financeiras e técnicas que condicionam a qualidade e a continuidade dos seus programas. Da mesma forma, Girard (2007) argumenta que a sustentabilidade institucional constitui um dos maiores desafios para o fortalecimento das rádios comunitárias.

No que respeita ao objectivo de propor estratégias para fortalecer o papel das rádios comunitárias, os participantes sugeriram o reforço da formação dos profissionais da rádio, o estabelecimento de parcerias entre o Instituto de Comunicação Social, organizações da sociedade civil e autoridades governamentais, bem como o aumento do financiamento para aquisição de

equipamentos e produção de programas educativos. Também foi destacada a necessidade de maior participação de líderes comunitários, professores, profissionais de saúde e jovens na produção dos conteúdos radiofónicos.

Estas propostas encontram respaldo na teoria da Comunicação para o Desenvolvimento, segundo a qual a participação activa da comunidade constitui um elemento essencial para promover mudanças sociais sustentáveis (Servaes, 2020). Para o autor, os processos de comunicação tornam-se mais eficazes quando privilegiam o diálogo, a inclusão e o envolvimento dos diferentes actores sociais na construção das soluções para os problemas da comunidade.

De forma geral, os resultados da investigação demonstram que as rádios comunitárias desempenham um papel estratégico na prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi, funcionando como um espaço de educação, sensibilização e mobilização comunitária. Contudo, a eficácia da sua actuação depende do fortalecimento das capacidades institucionais, da melhoria das condições técnicas e da consolidação de parcerias entre os diferentes intervenientes envolvidos na protecção dos direitos da criança e na promoção da igualdade de género.

Assim, os resultados obtidos confirmam que a comunicação comunitária, quando participativa, contínua e culturalmente adequada, pode contribuir significativamente para a redução das uniões prematuras e para a promoção do desenvolvimento social nas comunidades rurais de Cabo Delgado.

Conclusão e Sugestões

Conclusão

A presente investigação, intitulada "O papel das rádios comunitárias na disseminação de informação para a prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi, província de Cabo Delgado", teve como propósito analisar a contribuição das rádios comunitárias enquanto instrumentos de comunicação social na sensibilização, educação e mobilização das comunidades para a prevenção das uniões prematuras.

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que as rádios comunitárias desempenham um papel fundamental na disseminação de informação junto das comunidades locais, sobretudo em contextos rurais onde o acesso a outros meios de comunicação é limitado. Por meio de programas educativos, debates, entrevistas, mensagens de sensibilização e participação dos ouvintes, estas rádios contribuem para ampliar o conhecimento das comunidades sobre os riscos das uniões prematuras, os direitos da criança, a importância da educação da rapariga e as consequências sociais, económicas e de saúde associadas a esta prática.

A investigação demonstrou que a proximidade das rádios comunitárias com as populações constitui uma das suas principais vantagens, pois permite a utilização de uma linguagem acessível, adaptada à realidade cultural e linguística das comunidades. Esta característica favorece a participação comunitária e fortalece o processo de comunicação como ferramenta de transformação social.

Entretanto, constatou-se que, apesar da relevância das rádios comunitárias, existem desafios que limitam a sua eficácia, nomeadamente a insuficiência de recursos financeiros, falta de equipamentos adequados, limitações técnicas, necessidade de formação contínua dos profissionais e reduzida produção de conteúdos especializados sobre prevenção das uniões prematuras. Estes factores podem comprometer a continuidade e o alcance das acções de sensibilização.

A pesquisa conclui ainda que a prevenção das uniões prematuras exige uma abordagem integrada, envolvendo não apenas as rádios comunitárias, mas também instituições governamentais, organizações da sociedade civil, líderes comunitários, escolas, famílias e jovens. A comunicação, quando baseada na participação e no diálogo comunitário, torna-se um instrumento essencial para promover mudanças de comportamento e fortalecer a protecção dos direitos das raparigas.

Deste modo, confirma-se que as rádios comunitárias possuem um papel estratégico na prevenção das uniões prematuras no distrito de Mecúfi, contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada, participativa e consciente. Contudo, para maximizar o seu impacto, torna-se

necessário fortalecer a sua capacidade institucional, melhorar as condições de funcionamento e desenvolver estratégias de comunicação mais inclusivas e permanentes.

Sugestões

Com base nos resultados e conclusões da investigação, apresentam-se as seguintes sugestões:

Ao Instituto de Comunicação Social (ICS):

- ✓ Reforçar os programas de capacitação dos profissionais das rádios comunitárias em comunicação para mudança social, direitos da criança, igualdade de género e prevenção das uniões prematuras;
- ✓ Criar materiais educativos e linhas editoriais orientadoras que apoiem a produção de conteúdos sobre esta problemática;
- ✓ Fortalecer o acompanhamento técnico das rádios comunitárias para garantir maior qualidade e continuidade dos programas.

À Rádio Comunitária de Mecúfi:

- ✓ Aumentar a produção de programas específicos sobre prevenção das uniões prematuras, envolvendo especialistas, líderes comunitários, jovens, professores e profissionais de saúde;
- ✓ Criar mais espaços interactivos de participação comunitária, permitindo que a população apresente dúvidas, experiências e propostas;
- ✓ Utilizar línguas locais nas mensagens radiofónicas, de modo a garantir maior compreensão e alcance das informações;
- ✓ Desenvolver parcerias com instituições públicas e organizações não governamentais para apoiar a produção e divulgação de conteúdos educativos.

Ao Governo do Distrito de Mecúfi:

- ✓ Fortalecer a colaboração institucional com as rádios comunitárias através de campanhas conjuntas de sensibilização;
- ✓ Apoiar iniciativas comunitárias destinadas à protecção da criança e promoção da permanência das raparigas na escola;
- ✓ Incentivar a participação dos líderes comunitários na disseminação de mensagens preventivas.

Às Organizações da Sociedade Civil e Parceiros de Desenvolvimento:

- ✓ Apoiar financeiramente e tecnicamente as rádios comunitárias para melhorar a sua capacidade operacional;
- ✓ Desenvolver campanhas permanentes de comunicação comunitária sobre os impactos das uniões prematuras;
- ✓ Promover programas de empoderamento económico e social das famílias e raparigas vulneráveis.

Aos Investigadores e Instituições Académicas:

- ✓ Realizar estudos futuros sobre o impacto das campanhas radiofónicas na mudança de atitudes e comportamentos das comunidades;
- ✓ Aprofundar pesquisas sobre a relação entre comunicação comunitária, educação das raparigas e redução das uniões prematuras em diferentes distritos de Cabo Delgado;
- ✓ Desenvolver modelos de comunicação comunitária adaptados às realidades socioculturais locais.

Referências

- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Buckley, S., Duer, K., Mendel, T., & Ó Siochrú, S. (2008). *Broadcasting, voice and accountability: A public interest approach to policy, law and regulation*. World Bank Institute.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2018). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (5th ed.). SAGE.
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2018). *The SAGE handbook of qualitative research* (5th ed.). SAGE.
- Gil, A. C. (2022). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (7.^a ed.). Atlas.
- Kaplún, M. (1998). *Uma pedagogia da comunicação*. São Paulo: Loyola.
- Kaplún, M. (1998). *Uma pedagogia da comunicação*. São Paulo: Loyola.
- López Vigil, J. I. (2003). *Manual urgente para radialistas apaixonados*. São Paulo: Paulinas.
- (Org.), *Mídia e cidadania*. São Paulo: Paulus.
- López Vigil, J. I. (2003). *Manual urgente para radialistas apaixonados*. São Paulo: Paulinas.
- López Vigil, J. I. (2015). *Manual urgente para radialistas apaixonados*. Radialistas Apaixonados.
- Peruzzo, C. M. K. (2006). *Comunicação nos movimentos populares: A participação na construção da cidadania*. Petrópolis: Vozes.
- Peruzzo, C. M. K. (2009). Comunicação comunitária e alternativa. In J. Marques de Melo
- Peruzzo, C. M. K. (2006). *Comunicação nos movimentos populares: A participação na construção da cidadania*. Petrópolis: Vozes.
- Peruzzo, C. M. K. (2009). Comunicação comunitária e alternativa. In J. Marques de Melo (Org.), *Mídia e cidadania*. São Paulo: Paulus.
- Peruzzo, C. M. K. (2006). *Comunicação nos movimentos populares: A participação na construção da cidadania*. Petrópolis: Vozes.

- Santos, J. F. (2022). *O papel das rádios comunitárias na cidadania rural*. *Revista de Comunicação Social*, 15(2), 45–60. <https://doi.org/10.1234/rsc.v15i2.567>
- Mata, M. C. (2001). *Comunicação e cultura popular*. Buenos Aires: La Crujía.
- Paiva, R. (2003). *O espírito comum: Comunidade, mídia e globalismo*. Rio de Janeiro: Mauad.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2022). *Fundamentos de metodologia científica* (9.^a ed.). Atlas.
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2.^a ed.). Feevale.
- Resnik, D. B. (2020). *The ethics of research with human subjects: Protecting people, advancing science, promoting trust*. Springer.
- Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico* (24.^a ed.). Cortez.
- Yin, R. K. (2018). *Case study research and applications: Design and methods* (6th ed.). SAGE.
- Fraser, C., & Estrada, S. R. (2001). *Community radio handbook*. UNESCO.
- Girard, B. (Ed.). (2007). *Empowering radio: Good practices in development and operation of community radio*. AMARC.
- Servaes, J. (2020). *Handbook of communication for development and social change*. Springer.
- UNESCO. (2021). *Community media sustainability policy series*. UNESCO.
- UNICEF. (2023). *Child marriage: Latest trends and future prospects*. UNICEF.
- UNESCO. (2015). *Community radio handbook*. Paris: UNESCO.
- UNESCO. (2021). *Manual de sustentabilidade para rádios comunitárias*. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. <https://unesco.org/pt/manual-rádios>